

Medeiros, T. E.; Ferrari, E. P.; & Cardoso, F. L. (2014). Relação entre status social subjetivo e esquemas de gênero do autoconceito em jogadores de futebol. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 9(1), São João del-Rei, 106-117.

Resumo

O objetivo deste estudo foi verificar a relação do *status* social subjetivo com os esquemas de gênero do autoconceito em jogadores de futebol. Participaram deste estudo 152 atletas do sexo masculino, de 14 a 20 anos, em período de formação esportiva no futebol. Esses indivíduos responderam a um inventário sobre os esquemas de gênero e a uma escala sobre a autopercepção de *status*. Verificou-se que os goleiros apresentaram maior percepção de *status* comparados aos jogadores de outras posições. Também foi observado que a maioria dos jogadores está insatisfeita com o seu *status*. Com relação aos esquemas de gênero, entre os atletas estudados, 58,5% (n=89) são isoesquemáticos, 36,2% (n=55) heteroesquemáticos masculinos e 5,3% (n=08) heteroesquemáticos femininos. Observou-se que, dentre os fatores dos esquemas de gênero avaliados, a racionalidade, o egocentrismo, a sensibilidade, a integridade, a emotividade e a ousadia estão relacionados ao *status* dos jogadores. Novos estudos são necessários para melhor entender a influência do nível de previsibilidade de cada função dentro de campo em relação ao *status* social subjetivo.

Palavras-chave: *status* social subjetivo; esquemas de gênero; atletas; futebol.

Abstract

The aim of this study was to verify the relationship between subjective social status and gender schemes of self-concept in soccer players. The participants were 152 male athletes, with 14-20 years of age, in training period. These individuals answered an inventory about the gender scheme and a scale of self-perceived status. It was found that goalkeepers had a higher perception of status compared to players in other positions. It was also observed that most players feel dissatisfied with their status. Regarding gender schemes, among the athletes studied, 58.5% (n=89) are isoschematic, 36.2% (n=55) masculine heteroschematic, and 5.3% (n=08) female heteroschematic. It was observed that among the factors of gender schemes studied, rationality, egocentrism, sensitivity, integrity, audacity and emotionality are related to the status of the players. Further studies are needed to better understand the influence of the level of predictability of each function within the field in relation to subjective social status.

Keywords: subjective social status; gender schemes; athletes; soccer.

Resumen

El objetivo de este estudio fue determinar la relación de estatus social subjetivo con esquemas de género de autoconceito entre los futbolistas. Los participantes fueron 152 atletas del sexo masculino, de 14-20 años y en fase de entrenamiento deportivo en el fútbol. Estos respondieron a un inventario sobre los esquemas de géneros y una escala acerca el estatus autopercebido. Se encontró que los porteros tienen una mayor percepción de estatus en comparación con jugadores de otras posiciones. También se observó que la mayoría de los jugadores se sienten descontento con su estatus. En cuanto a esquemas de género, entre los atletas estudiados, 58,5% (n=89) son isoesquemáticos, 36,2% (n=55) heteroesquemáticos masculinos, y 5,3% (n=08) heteroesquemáticos femeninos. Se observó que entre los factores de esquemas de género estudiados, racionalidad, egocentrismo, sensibilidad, integridad, audacia y emotividad se relacionan con el estatus de los jugadores. Se necesitan más estudios para comprender mejor la influencia del nivel de previsibilidad de cada función dentro del campo en relación con el estatus social subjetivo.

Palabras-clave: estatus social subjetivo; esquemas de género; deportistas; fútbol.